

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

TATAJUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	ii
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	7
1.2. CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO:	7
1.3. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	7
1.4. ÁREA DO PROJETO	8
1.5. OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO	8
1.6. INFRAESTRUTURA BÁSICA EXISTENTE E PROGRAMADA	12
1.7. ESTUDO ARQUEOLÓGICO	12
2. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO	13
2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	13
2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO	13
2.3. CONCEPÇÃO URBANÍSTICA - MASTER PLAN.....	14
2.4. ÁREAS RESIDENCIAIS.....	16
2.5. CONDOMÍNIO VERDE.....	18
2.6. EQUIPAMENTOS DE LAZER E ESPORTE.....	19
2.7. PAISAGISMO	21
2.8. TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS	21
2.9. ARRUAMENTOS	22
2.10. REUSO DA ÁGUA	26
3. ÁREAS DE INFLUÊNCIA.....	27
3.1. METODOLOGIA	28
4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	29
4.1 MEIO FÍSICO	29
4.1.1 CLIMA.....	29
4.1.2 GEOLOGIA.....	30
4.1.3 GEOMORFOLOGIA	31
4.1.4 PEDOLOGIA	31
4.1.5 RECURSOS HÍDRICOS.....	34
4.1.6 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS PRIORITÁRIAS	36
4.2 MEIO BIOLÓGICO.....	40
4.2.1 ECOSISTEMAS REGIONAIS	41
4.2.1.1 BERMA (PLANÍCIE COSTEIRA)	43

4.2.1.2	CAMPOS DUNARES	45
4.2.1.3	MANGUEZAIS.....	47
4.2.1.4	MATA CILIAR (VÁRZEA)	50
4.2.1.5	VEGETAÇÃO DO TABULEIRO PRÉ-LITORÂNEO	52
4.2.2	ECOSSISTEMAS LOCAIS.....	54
4.2.2.1	VEGETAÇÃO ARBÓREO/ARBUSTIVA DE DUNAS	55
4.2.2.2	VEGETAÇÃO ANTRÓPICA	56
4.2.3	FAUNA LOCAL	56
4.2.3.1	INVERTEBRADOS	56
4.2.3.2	HERPETOFAUNA	57
4.2.3.3	ORNITOFAUNA.....	59
4.2.3.4	MASTOFAUNA	64
4.2.3.5	ESPÉCIES RARAS, AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO OU DE INTERESSE ECONÔMICO-CIENTÍFICO	65
4.3	MEIO ANTRÓPICO.....	65
4.3.1	SINOPSE SÓCIOECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE TRAIRI	65
4.3.1.1	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	66
4.3.1.2	INFRAESTRUTURA FÍSICA	67
4.3.1.3	INFRAESTRUTURA SOCIAL.....	71
4.3.1.4	ATIVIDADES ECONÔMICAS.....	74
4.3.1.5	ESTRUTURA FUNDIÁRIA.....	78
4.3.2	SINOPSE SOCIOECONÔMICA DO DISTRITO DE FLECHEIRAS.....	79
4.3.2.1	INFRAESTRUTURA SOCIAL.....	80
4.3.2.2	INFRAESTRUTURA ECONÔMICA.....	81
5.	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PERTINENTE.....	83
5.1.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	83
5.2.	LEGISLAÇÃO FEDERAL	83
5.2.1.	CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	83
5.2.2.	RELAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FEDERAL	84
5.2.2.1.	LEIS FEDERAIS	84
5.2.2.2.	DECRETOS FEDERAIS	85
5.2.2.3.	RESOLUÇÕES.....	86
5.2.2.4.	MEDIDAS PROVISÓRIAS.....	88
5.2.2.5.	PORTARIAS FEDERAIS	88
5.3.	LEGISLAÇÃO ESTADUAL.....	89
5.3.1.	CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ DE 1989	89
5.3.2.	RELAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL	95
5.3.2.1.	LEIS ESTADUAIS	95
5.3.2.2.	DECRETOS ESTADUAIS	96
5.3.2.3.	OUTRAS NORMAS.....	96
5.4.	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL.....	97
5.4.1.	LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE TRAIRI	97

6.	ANALISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	98
6.1.	METODOLOGIA	98
6.2.	IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	101
6.3.	AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	105
7.	PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS	109
7.1.	PROPOSIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	109
7.1.1.	FASE DE IMPLANTAÇÃO	109
7.1.1.1	CONTRATAÇÃO DE CONSTRUTORA/PESSOAL	110
7.1.1.2	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS	111
7.1.1.3	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	113
7.1.1.4	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS.....	113
7.1.1.5	LIMPEZA DA ÁREA	114
7.1.1.6	TERRAPLENAGEM	114
7.1.1.7	SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA	115
7.1.1.8	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	115
7.1.1.9	SISTEMA DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS.....	116
7.1.1.10	SISTEMA DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	117
7.1.1.11	SISTEMA DE ELETRIFICAÇÃO	118
7.1.1.12	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO.....	118
7.1.1.13	PAISAGISMO / ARBORIZAÇÃO	118
7.1.1.14	LIMPEZA GERAL DAS OBRAS / DESMOBILIZAÇÃO	119
7.1.2.	FASE DE OPERAÇÃO	119
7.2.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS	119
8.	PLANOS E PROGRAMAS DE CONTROLE E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	121
9.	IMPACTOS EM VIZINHANÇA	123
9.1.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	123
9.2.	APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA ATIVIDADE	124
9.2.1.	ADENSAMENTO POPULACIONAL	124
9.2.2.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	124
9.2.3.	VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA.....	124
9.2.4.	GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO	124
9.2.5.	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO.....	124
9.2.6.	PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL...	125
9.2.7.	EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS	125
10.	ESTUDO DO PROGNÓSTICO DA QUALIDADE AMBIENTAL	126
10.1.	PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM O EMPREENDIMENTO	128
10.2.	PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM O EMPREENDIMENTO	130

11.	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	131
11.1.	INTRODUÇÃO	131
11.2.	METODOLOGIA	131
11.2.1.	ISB - IMPACTO SOBRE A BIODIVERSIDADE	131
11.2.2.	CAP - COMPROMETIMENTO DE ÁREA PRIORITÁRIA.....	132
11.2.3.	IUC - INFLUÊNCIA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	132
11.3.	ÍNDICES:	133
11.3.1.	ÍNDICE MAGNITUDE (IM)	133
11.3.2.	ÍNDICE BIODIVERSIDADE (IB)	133
11.3.3.	ÍNDICE DE ABRANGÊNCIA (IA)	134
11.3.4.	ÍNDICE DE TEMPORALIDADE (IT)	135
11.3.5.	ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS (ICAP)	135
11.4.	CÁLCULO DO GRAU DE IMPACTO - GI	136
11.4.1.	INFLUÊNCIA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	136
11.4.2.	COMPROMETIMENTO DE ÁREA PRIORITÁRIA - CAP.....	136
11.5.	IMPACTO SOBRE A BIODIVERSIDADE - ISB.....	138
12.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	141
13.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	144
14.	EQUIPE TÉCNICA.....	147
15.	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA.....	148
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – A.R.T.		